



Boletim Informativo

Julho de 2012 - Nº 9

Serva de Deus

Maria Imaculada da Santíssima Trindade

*“Nossa Senhora seja a Estrela do seu caminho, e junto
Dela terá segurança, luz, e felicidade.”*

(Mãezinha)

Caros amigos,



No mês de Nossa Mãe Santíssima do Carmo, o Boletim Informativo da Serva de Deus Madre Maria Imaculada da Santíssima Trindade chega às suas mãos.

Época propícia para apontarmos para mais um dos traços característicos de Mãezinha: seu amor a Nossa Senhora.

Nas pegadas dos nossos pais São João da Cruz e Santa Teresa de Jesus, Mãezinha tinha grande devoção e confiança na Mãe de Deus.

Uma devoção que não se baseava somente em afetos e orações especiais, mas que comprometia a vida. No III Livro da Subida ao Monte Carmelo, S. João da Cruz afirma que “a gloriosíssima Virgem Nossa Senhora, estando desde o princípio elevada a essa alto estado [de união], nunca teve impressa em sua alma forma de nenhuma criatura, nem por ela se moveu, mas sempre **sua moção foi pelo Espírito Santo**” (3S 2,10).

As pessoas que conviveram longos anos com Mãezinha testemunham que o critério sobrenatural da

vontade de Deus guiava suas opções e escolhas. Nos momentos mais críticos e difíceis, em que grandes decisões pesavam sobre seus ombros, Mãezinha não agia por motivações ou respeito humano, mas procurava pela Luz de Deus, sob a intercessão e o exemplo de Maria Santíssima. Rezava e rezava muito antes de cada decisão. E mesmo no pequeno do cotidiano, não buscava seus próprios interesses, mas o querer divino.

Sempre comparava a vida do Carmelo com a vida de Nossa Senhora, em Nazaré, e exortava as Irmãs a “guardarem a Palavra de Deus em seu coração, nela meditando” (cf. Lc 2,51) e viverem a mesma docilidade a Deus, o mesmo silêncio, a mesma “peregrinação da fé” (LG) que Maria viveu. Escrevia ela: “Temos trabalhado muito na santificação, por meio de Nossa Senhora. Que caminho seguro, e que paz comunica às almas! Junto da Mãe, que nos levanta depois de cada queda, é tão suave a vivência religiosa! Nunca se esqueça de Maria, pois é Ela a porta do Céu!”

Afirmava que “se todos conhecessem e amassem mais Nossa Senhora, o mundo seria melhor, e não haveria tanto mal e tanto pecado. Como somos felizes em termos a proteção e o amor dessa Mãe e Rainha, que tanto faz por nós!”

Aconselhava seus filhos e filhas espirituais a se consagrarem a Nossa Senhora segundo o método de S. Luís Maria Grignon de Montfort, a rezarem o terço cotidianamente e a viverem unidos a Ela. “Procure contemplar Maria, encher-se Dela e irradiá-La exteriormente. Procure imitar o silêncio de N. Senhora.”

Desejando a todos uma feliz e fecunda festa de Nossa Senhora do Carmo, despedimo-nos como e com a Mãezinha: “Deixo-a[o] no Coração de Maria, bem juntinho ao Verbo, Nela escondido, para que seja bem semelhante a Jesus.”

*Monjas Carmelitas Descalças do
Carmelo da Sagrada Família*

Vida da Serva de Deus

(Continuação do Boletim anterior)

A jovem noviça, Irmã Maria Imaculada da Santíssima Trindade inicia sua vida religiosa com todo o fervor e generosidade, procurando ser fiel ao silêncio, obedecer nas mínimas coisas, mesmo quando não compreendia o sentido do que lhe era ordenado, como aconteceu, certa vez, logo após a sua entrada: mandaram-na varrer uma escada de baixo para cima... Métodos antigos de provar as principiantes. Ir. Maria Imaculada, porém, obedeceu prontamente, sem nada objetar, pensando consigo mesma: “No Carmelo, tudo é diferente... até mesmo o modo de varrer uma escada!”

Participava da vida regular sem nenhuma dispensa, sentando-se no chão, conforme o costume daqueles tempos, apesar da perna inchada. Alimentava-se bem, seguindo o conselho de Madre Ângela, a fim de poder observar o jejum prescrito pela Regra. Assim, do prato feito que lhe era colocado no seu lugar, no refeitório, com grande sacrifício, procurava “dar conta”, julgando – erroneamente – ser obrigação servir-se dele todo. As Irmãs encarregadas da cozinha, vendo que o prato voltava vazio, procuravam aumentá-lo dia a dia, dizendo: “A menina é fraquinha, mas come bem!” Mal sabiam que Irmã Maria Imaculada fazia ato heróico para se alimentar daquele

jeito! Consequência: uma úlcera no estômago, que a fez sofrer anos e anos. Para evitar uma cirurgia, apelou para S. Nicolau Tolentino, e a úlcera cicatrizou-se, mas já não poderia ter mais, a partir daí, uma alimentação normal, tanto na qualidade quanto na quantidade dos alimentos. Alimentava-se pouquíssimo!

Ao problema de estômago, juntaram-se as crises de erisipela, fazendo com que a noviça vivesse momentos de angústia, receosa de ser mandada embora. Havia, no entanto, grande espírito de fé quanto àquela vocação, embora, humanamente falando, seu estado físico fosse bastante comprometedor, fazendo supor que morreria dentre de pouco tempo.

Cumprindo os seus deveres como fervorosa noviça, entusiasmada, desde o início, com a doutrina espiritual da Beata Elisabeth da Trindade, Irmã Maria Imaculada preparava-se para a Primeira Profissão, que se realizará em 13 de abril de 1932.

Sr. Villela, D. Maria e os filhos não mediam esforços para estarem ao seu lado nos momentos mais importantes da vida religiosa. À medida em que os anos passavam, viam-na aproximar-se mais e mais de Deus!

(Continua no próximo Boletim)



Obrigada Mãezinha por fazer parte da minha história...

Mãezinha foi, para mim, mãe, priora, mestra sábia e prudente, formadora e modelo.

O que mais sobressai nela, a meu ver, e o que mais me encanta, foi sua retidão. De São José, para dizer tudo, bastou dizer que era um varão justo; de Mãezinha, a grande devota e amante de São José, pode-se dizer que era uma alma reta. Isto diz tudo, pois a retidão está na base de tudo.

Mãezinha nos dizia sempre: “Nós devemos sofrer tudo de todos, e não fazer ninguém sofrer.” Disto, eu poderia dar dezenas de exemplos, pois os vi com meus próprios olhos. Ela viveu este conselho, intensamente, nos 40 anos que com ela convivi.

Dizia-nos, também, que “a Carmelita deve trazer a cruz no coração e o sorriso nos lábios.” Eis o segredo de seu sorriso quase sempre constante. Sorria porque não sofreu? Não! Ela sofreu, e sofreu muito, a ponto de poder dizer: “Só no céu vossas caridades (forma de tratamento usual entre as Carmelitas) vão saber quanto eu sofri neste mundo!”

Como Santa Teresinha, ela poderia dizer: “Muitas páginas de minha vida só serão lidas no céu!” Mãezinha era muito reservada em se tratando dela própria.

Outra coisa que admirava nela era o equilíbrio. Sempre dizia que “devemos caminhar no meio: nem num extremo, nem no outro; quem cai num extremo ou noutro, sempre erra.” Por isso caminhou e levou-nos a caminhar sempre com a Igreja e o Papa. Amou a Igreja e a Ordem do Carmelo. Não era de mudar nada por seu arbítrio, mas se a Igreja pedia alguma mudança, ela era pronta em acolher, fosse o que fosse.

Obrigada, Mãezinha, pela herança de retidão, equilíbrio e espírito de fé que nos deixou!

Obrigada, Mãezinha, por fazer parte da minha história!

Irmã Benedita Maria de São José
Carmelo de São José – Campos dos Goytacazes

Pensamentos

- 1- *É preciso viver o “ancilla Domini” de Nossa Senhora, e aceitar, com um sorriso, tudo o que vier.*
- 2- *Continue fiel junto da Virgem Fiel. Nela, sua alma encontrará luz e força para caminhar firme até o Céu.*
- 3- *Com Maria, mergulhe-se na Trindade e viva, na terra, como se estivesse no Céu!*
- 4- *Como N. Senhora, procure dizer sempre “sim” às exigências do Amor.*
- 5- *Encontrar Jesus é achar a Felicidade, a Vida, o Amor... o divino! Tudo que nos saciará plenamente. Lembre-se de que é nos braços de Maria, e por Ela, que encontraremos Jesus.*

Memorial e Capela Mortuária:

O Memorial e a Capela estão abertos à visitação todos os dias, das 07:00 às 17:00h.



A Capela Mortuária foi edificada no adro da Igreja, com dupla face: uma que dá para o adro exterior, possibilitando o acesso dos fiéis, e outra que dá para a clausura das Monjas.

Proporciona um local de recolhimento para oração, junto aos restos mortais da Serva de Deus.



Agradecemos aos que colaboram com a Causa de Beatificação da Serva de Deus Maria Imaculada - Mãezinha, e aos que desejarem colaborar nas despesas do Processo poderão fazer seus donativos na Caixa Econômica Federal - Nº da Conta: 8.293-9 Operadora: 013

Graças alcançadas

1ª Graça

Sou Ana Lúcia da Silva Tomaz, e resido em Conceição do Rio Verde, MG. Tenho um irmão de 52 anos, que trabalhava com artesanato, mas tornou-se alcoólatra, e abandonou o trabalho. Bebia muito.

Há cinco anos atrás, num domingo, ele chegou em minha casa, muito alegre, mas totalmente bêbado. E ia voltar para o bar, para beber mais ainda. Enquanto ele estava sentado no sofá, coloquei minhas mãos sobre sua cabeça, e pedi a intercessão da Mãezinha: que ela curasse meu irmão daquele vício, que só o prejudicava. Imediatamente ele começou a suar muito, muito, e a vomitar. Ficou assim a tarde toda, e depois, por si, estes sintomas passaram, e ele nunca mais voltou a beber, nem sente desejo de fazê-lo. Até o dia de hoje, não voltou a beber. Está curado!

Agradeço, de coração, a Deus por graça tão grande, e à Mãezinha, por sua intercessão pronta e imediata. Hoje espalho a devoção à Mãezinha a todos que encontro.

Ana Lúcia da Silva Tomaz



2ª Graça

Fui picado por algum animal peçonhento. Não o percebi. Só notei que algo estava errado quando minha perna começou a inchar e ficar preta. Fui para o Hospital Regional Samuel Libânio. Era o dia 13/03/2011.

Apesar dos primeiros socorros, minha perna necrosou. O médico queria amputá-la. Minha esposa, que recebera no próprio hospital a oração e relíquia da Mãezinha, e estava fazendo a novena, acreditando em sua intercessão, não quis assinar o documento de autorização da amputação. Fui levado ao centro cirúrgico, com o médico certo de que não haveria outra saída, senão a amputação. No entanto, na cirurgia, minha perna sangrou! Não foi necessária a amputação.

Restabeleci-me aos poucos, e tive alta no dia 27/06/2011. Hoje, não tenho sequela nenhuma. Minha perna está perfeita. Agradeço à Mãezinha a sua intercessão, e difundo a graça que alcancei e recomendo a todos que recorram à sua intercessão.

Denilson Noberto

Oração

(Com Autorização Eclesiástica)

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-Vos graças por terdes escolhido a Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha) para ser toda vossa, no Carmelo. Peço-Vos que, se for da vossa vontade, ela seja brevemente canonizada. Peço-Vos também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...)

[Rezar 3 Ave-Marias e 3 Glórias ao Pai]

Solicitamos aos que alcançarem graças por intercessão da Serva de Deus,

Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que comuniquem as mesmas ao: Carmelo da Sagrada Família

Rua Comendador José Garcia, 1307 Cx. Postal 171 CEP 37550-000 Pouso Alegre – MG Fone: (35) 3421-1103

Este boletim é distribuído gratuitamente e pode ser solicitado para:

Carmelo Sagrada Família - e-mail: maezinha@gmail.com

Nos dias 20 de cada mês a Santa Missa é oferecida nas intenções e todos os devotos da

Serva de Deus Maria Imaculada - Mãezinha